

Sexta-Feira, 30 de Janeiro de 2026

Flávio Bolsonaro segue roteiro do pai, viaja a Israel e ganha elogios de Netanyahu

AGENDA INTERNACIONAL

g1

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) viajou ao exterior como parte da articulação de sua pré-candidatura à presidência e foi recebido em Israel pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

Eles se encontraram em um jantar de gala, após os eventos do segundo dia da Conferência Internacional de Combate ao Antissemitismo que acontece no país.

Na solenidade, o premiê israelita mostrou que ainda se mantém próximo da família, ao citar o senador e seu irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, no discurso.

"Nós temos aqui membros do parlamento, incluindo dois irmãos. Eduardo e Flávio Bolsonaro, é muito bom ver vocês do Brasil. Estão aqui outros membros do Parlamento e convidados ilustres. Quero dar boas-vindas a todos vocês".

No país desde 19 de dezembro, Flávio e o irmão, que estava nos EUA desde fevereiro de 2025, desembarcaram em Jerusalém e desde então participam de uma série de compromissos com autoridades israelenses e internacionais.

Na segunda-feira (26), primeiro dia da Conferência, Eduardo Bolsonaro fez um discurso acenando a Israel e no final, falou sobre derrotar Lula e a candidatura do irmão Flávio.

"Vamos derrotá-lo [Lula] Meu irmão, senador Flávio Bolsonaro, irá concorrer à presidência em outubro. Peço que o apoie. Meu pai não poderá concorrer. Ele está na prisão por causa de Lawfare".



Eduardo Bolsonaro, Flávio Bolsonaro e Benjamin Netanyahu se encontram em Israel | Foto: Redes sociais / Flávio Bolsonaro

Na agenda de compromissos da viagem de Flávio, esteve o batismo no Rio Jordão e a ida ao Muro das Lamentações. Antes de se eleger, o ex-presidente Jair Bolsonaro também se batizou no rio e visitou o local sagrado para os judeus.

O filho mais velho de Bolsonaro registrou esses dois momentos da viagem em seu perfil no Instagram.

"Já somos batizados, mas mesmo com a água congelante não poderíamos perder a oportunidade de renovar essa aliança com Deus, descendo às águas do Rio Jordão, em Israel, no mesmo local onde Jesus Cristo foi batizado".

"Mais uma vez sigo os passos do meu pai, assim como espero que um dia minhas filhas sigam os meus e os da minha esposa. Para salvar o Brasil, não há caminho possível longe de Deus. Que Deus abençoe todos aqueles que estão caminhando com muito sacrifício pela libertação do nosso Brasil".

Viagens anteriores para El Salvador e EUA

Israel é o terceiro país que Flávio visita buscando fortalecer seu nome internacionalmente entre lideranças da direita.

No início do ano, ele estava nos EUA e almejava um encontro com o secretário de Estado americano Marco Rubio, para sinalizar sua proximidade com a Casa Branca e o presidente Donald Trump. Mas a tentativa frustrada terminou apenas com o encontro dele com o deputado e ex-lutador Jim Jordan, da extrema direita do Partido Republicano.

Em novembro do ano passado, ele esteve em El Salvador, também ao lado do seu irmão Eduardo, para se encontrarem com o presidente Nayib Bukele. Na época, o senador protocolou no dia 4 de novembro um requerimento para fazer uma "visita institucional" ao chefe do Executivo do país e viajou no dia 17.

Mas o encontro com Bukele não se concretizou e Flávio encontrou apenas o Ministro da Justiça e Segurança Pública de El Salvador, Héctor Gustavo Villatoro Funes.



[Ver essa foto no Instagram](#)

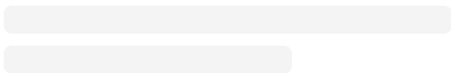




Um post compartilhado por Dra Fernanda Bolsonaro (@fernanda.bolsonaro)



[Ver essa foto no Instagram](#)



Um post compartilhado por Fla?vio Bolsonaro (@flaviobolsonaro)